

Anais 18º CBCENF
ISBN 978-85-89232-25-5
Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRINCIPAIS CAUSAS DAS INFECÇÕES QUE ACOMETEM O COTO UMBILICAL DO NEONATO
Relatoria: IZABEL CRISTINA DA SILVA CARVALHO
Beatrice costa e Silva
Autores: Otamarla Coutinho Alves
Tauanne Nunes Orsano Aires
Layana Pachêco de Araújo Alburquerque
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O cordão umbilical é um anexo exclusivo dos mamíferos e permite a comunicação entre o embrião e a placenta. Caracterizado por um longo cordão constituído por duas artérias e uma veia, além de um material gelatinoso. É responsável por garantir a nutrição do feto e a troca gasosa. Após o nascimento do bebê, o cordão umbilical é pinçado e cortado, a pequena parte do cordão umbilical que fica no corpo do bebê é chamado coto umbilical. Os cuidados com o coto umbilical são de essencial higiene quando o bebê nasce, quando o umbigo cai e alguns dias depois de cair também, já que a região é colonizada por uma rica flora de microrganismos. Relatar as principais causas de infecções que acometem o coto umbilical do neonato. Objetiva-se relatar as principais causas de infecções que acometem o coto umbilical do neonato. : O trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura, a partir de artigos científicos publicados na base de dados SCIELO e LILACS. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, redigidos em português e na íntegra, indexados nas bases de dados entre os anos de 2005 a 2012. . Após o levantamento dos dados obteve-se 25 artigos, mas apenas 7 artigos estavam relacionados diretamente com a temática abordada. A presença de eritema, edema, pus, odor e maior sensibilidade na região do coto umbilical indica uma infecção que deve ser tratada imediatamente. Essa infecção pode ter várias causas, dentre elas: descuido na higiene do umbigo e na sua desinfecção; fralda suja por muito tempo; fralda muito apertada sobre o coto sem proteção; por contaminação do coto umbilical por utilização de substâncias, como pó de teia de aranha, pó de sola de sapato, café, fumo, esterco; e até mesmo contaminação durante a secção do cordão umbilical, por uso de materiais não estéreis. Conclui-se que os cuidados com o coto umbilical do recém-nascido é de extrema importância para sua saúde, por prevenir infecções que ponham em risco sua vida, sendo papel dos profissionais de saúde orientar a família sobre como deve ocorrer esse cuidado para que a queda do coto ocorra no tempo estimado de 5 a 15 dias após o nascimento, dando origem a cicatriz umbilical.